

## BANCÁRIO É DE LUTA

# Greve já é a maior em vinte anos

No Rio, Glória, Catete, Largo do Machado e Flamengo engrossam o movimento, que cresce em todo o país

FOTO: NANDO NEVES



**FATO E VERSÃO**  
- O diretor do Sindicato Marcelo Pereira (centro) disse que parte da grande imprensa tenta jogar a opinião pública contra os grevistas porque a mídia é financiada pelos banqueiros

A greve dos bancários chegou ao seu décimo dia no Rio com o crescimento da adesão dos bancários das agências da Zona Sul e de várias regiões da Cidade Maravilhosa. A quinta-feira (6) fechou com a participação de cerca de 19.970 trabalhadores no movimento nacional da categoria, ou seja, 870 grevistas a mais do que no dia anterior. O maior nível de adesão ontem foi no Banco do Brasil, que cresceu 40%. “Esta é uma resposta do funcionalismo à postura autoritária e intransigente da direção do banco e do governo nesta greve”, disse o diretor do Sindicato Carlos Souza.

### UNIDADE NACIONAL

O movimento cresce em todas as regiões do país. A Contraf-CUT avalia como a maior greve dos últimos vinte anos. Trabalhadores de cerca de 8.600 agências e departamentos de bancos públicos e privados aderiram ao movimento.

“Não adianta parte da grande imprensa colocar araponga travestido de jornalista para tentar desestabilizar a greve e jogar a opinião pública contra o Sindicato e os trabalhadores. A adesão dos bancários é inteiramente espontânea. Muitos bancários telefonam para o Sindicato pedindo apoio para o movimento. A postura de sete ordens da mídia não nos surpreende. Os bancos e o governo são os principais financiadores dos veículos de comunicação”, critica o diretor do Sindicato Marcelo Pereira. O sindicalista lembra que a versão tendenciosa da imprensa brasileira, que sempre se coloca contra o movimento sindical e a greve, é um dos motivos pela qual os sindicalistas defendem a democratização e o controle social da mídia no país. “Não dá mais para canais de TV, emissoras de rádio, jornais e revistas continuarem nas mãos de meia dúzia de famílias”, completa Marcelo.



A greve no Rio está mais forte também nas agências do Itaú Unibanco

**Banco do Brasil é derrotado de novo na Justiça**

Decisão do Tribunal Regional do Trabalho rejeita, pela segunda vez, pedido de interdito proibitório pela empresa. Confira no verso.

# Justiça rejeita recurso do BB sobre interdito

O Banco do Brasil foi mais uma vez derrotado na sua pretensão de usar de truculência contra a greve dos bancários. Ontem, o desembargador Rogério Lucas, da Seção Especializada em Dissídios Individuais do Tribunal Regional do Trabalho (TRT), rejeitou mandado de segurança movido pelo banco, mantendo a decisão do juiz Marcelo Moura, da 19ª Vara do Trabalho, que cassou interdito proibitório concedido por um juiz de plantão.

Além de negar o recurso do BB, o desembargador determinou a extinção da ação. Ou seja, o banco pode até recorrer a instância superior, o Tribunal Superior do Trabalho (TST), mas dificilmente obterá êxito. Para a diretora da Secretaria de Assuntos Jurídicos do Sindicato

Clayde Magno, esta foi mais uma importante vitória, uma decisão que reforça o direito dos bancários de utilizar a greve como legítimo instrumento de pressão.

## INTRANSIGÊNCIA

O diretor do Sindicato Carlos de Souza criticou o governo federal, que sendo o maior acionista do Banco do Brasil, tem responsabilidade no comportamento truculento do banco. “A greve está se fortalecendo e é importante que os banqueiros e o governo federal entendam esta sinalização e, em vez de se utilizar de instrumentos jurídicos, voltem à mesa de negociação, abandonando a intransigência e apresentando propostas que atendam os bancários”, afirmou.



Justiça rejeita recurso do BB sobre interdito

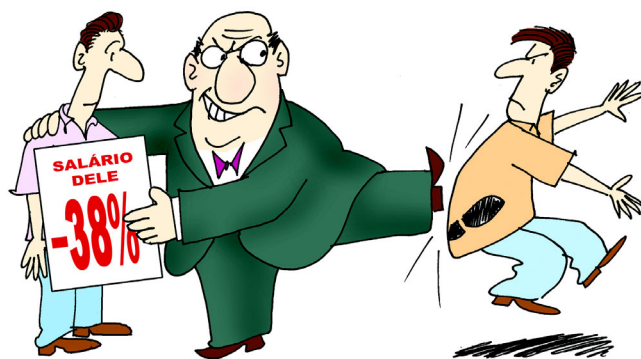
## ESTABILIDADE É PRECISO

# Salário de bancário admitido é 38,4% inferior ao dos demitidos

Diferença causada por alta rotatividade é maior do que em qualquer outro setor da economia

O setor bancário é um dos que possui maior rotatividade. Além de provocar milhares de demissões, esta política dos bancos privados é nociva para a renda dos bancários. A diferença entre a média dos salários de admitidos e desligados foi -38,39% no primeiro semestre deste ano, conforme a Pesquisa do Emprego Bancário, elaborada pelo Dieese e Contraf-CUT, com base nos dados do Ministério do Trabalho e Emprego. A remuneração média dos desligados foi de R\$ 4.054,14, enquanto que a dos admitidos ficou em R\$ 2.497,79. O índice é muito superior à média da economia nacional, que foi de -6,06% no mesmo período (compare no quadro abaixo).

“O setor financeiro tornou-se o mais lucrativo do país através de uma



política perversa que impõe toda a forma de pressão sobre os funcionários, inclusive com demissões, para que sejam atingidas as metas de venda de produtos. Além disso, os banqueiros faturam muita grana com a alta

rotatividade, reduzindo os custos com os salários da categoria”, critica o presidente do Sindicato, Almir Aguiar. Conforme a pesquisa, os bancos criaram 11.978 empregos no primeiro semestre de 2011. Eles fizeram 30.537

admissões e 18.559 desligamentos. “Para coibir esta alta rotatividade defendemos a aprovação da Convenção 158 da OIT (Organização Internacional do Trabalho), que inibe a demissão imotivada”, destaca o sindicalista.

### Diferença de salário (admitidos x demitidos)

Setor	Diferença de salário entre admitidos e demitidos
Bancos	-38,40%
Serviços e utilidade pública	-18,25%
Administração pública	-11,27%
Indústria de transformação	-8,16%
Comércio	-6,36%

Fonte: Caged/ TEM  
Elaboração: Dieese

# Rodada deste sábado da Copa Veteranos definirá finalistas

Bradesco Polo Rio, Unibanco Uniamigos, Real Amigos e Real União vão disputar as semifinais da Copa Veteranos. O Bradesco Polo Rio, que tem o artilheiro da competição, Luiz Carlos Mineiro, com 14 gols, três deles marcados no jogo da classificação, venceu o Bradesco Siqueira Campos por 5 a 3. Mineiro havia sido dispensado do Siqueira Campos para dar lugar a Vinícius de Assumpção e foi o carrasco do seu

ex-time. A cada gol perdido pelo ataque do Siqueira, a torcida e os próprios companheiros sentiam saudades de Mineiro, que lembra o matador Fred, do Fluminense. Já um dos dos gols perdidos pelo atacante do Siqueira poderia muito bem fazer parte da lista do “bola murcha” do programa Fantástico, da TV Globo.

No segundo jogo quem se deu bem foi o Unibanco Uniamigos que derrotou

## Semifinais (sábado, dia 8)

10h – Real Amigos X Unibanco Uniamigos  
11h – Bradesco Polo Rio X Real União

o Itaú Amigos por 5 a 1, com show de Wiliam Passos e Marcos Vinícius, que marcaram dois gols cada. No jogo mais disputado das quartas de final, o Real Amigos venceu o Caixa Unidos por 1 a

0. Na última partida, o Real União passou para a fase seguinte desfazendo o “ferrolho tático” do Itaú União, do técnico Boniek, vencendo por 4 a 2. O vice-artilheiro, Carlos Timbó, do Real União, marcou duas vezes e Rodrigo Cabral, mais duas.

O destaque da rodada foi o esquema ofensivo do técnico Edelson, do Unibanco Uniamigos. Edelson vai receber como prêmio 12 garrafas de cerveja.

# BANCÁRIO

e Robson Monte - Secretário de Imprensa:

Presidente: Almir Aguiar – Sede – Av. Pres. Vargas, 502 /16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Tel: 2103-4117 (PABX) – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – Sede Campestre - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 – Secretária de Imprensa (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável Coletivo de Imprensa: Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Itaú/Unibanco), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - Editor: Carlos Vasconcelos - MTb 21335/RJ - Redatores: José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - Estagiária: Heloisa Kropf- Revisor: João Luiz Pacheco - Ilustrador: Julio Mariano - Diagramadores: Marco Scalzo, Verônica Motta (Reg. 20485/120/43) e Fernando Xavier - Fotos: Nando Neves

Impresso na 3 Graph (Rua Marechal Aguiar, 36- Benfica – Telefone: 3860-0100) - Distribuição Gratuita - Tiragem: 18.000